

A Petros é destaque, mais uma vez, no ranking do Prisma Fiscal, organizado pelo Ministério da Economia. Conquistamos o 3º lugar para as projeções de Arrecadação das Receitas Federais e 4º lugar para as projeções de Receita Líquida do Governo Central. O desempenho refere-se aos indicadores de janeiro a junho de 2022, no horizonte de curto prazo.

Os resultados fiscais do governo são relevantes para a precificação de uma série de variáveis macroeconômicas, como juros e câmbio. Recentemente, a Petros ficou no degrau mais alto do pódio para um outro indicador do Prisma Fiscal, referente a projeções de Dívida Bruta de Longo Prazo do ano de 2021.

“As projeções econômicas são variáveis importantes para a elaboração das estratégias de alocação de recursos e a tomada de decisões de investimentos. Por isso, nossos resultados recentes, com alto nível de acuracidade, reforçam a nossa equipe e estrutura de governança de investimentos”, destaca Marco Bril, gerente executivo de Renda Fixa e Macroeconomia.

O Prisma Fiscal é um sistema de coleta de expectativas de mercado, criado e gerido pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda. Além dele, a Petros contribui com projeções macroeconômicas para diferentes indicadores e instituições, como o Boletim Focus, do Banco Central, e a Bloomberg, que é referência para o mercado financeiro brasileiro e mundial.

A Petros também vem marcando presença no Top 5 do Banco Central (BC). Por quatro vezes neste ano, foi o primeiro lugar no ranking das projeções da Selic (a taxa básica de juros) de curto prazo. No ano passado, figurou no ranking anual do Boletim Focus, ocupando a quinta colocação na lista de projeções mais precisas para o IGP-M de curto prazo.

**Fonte:** [Petros](#), em 04.08.2022.